

09 — 16.08.17  
São Paulo

معرض سينما  
العالم العربي

12ª

MOSTRA

MUNDO

معرض  
سينما

العالم

ARABE

DE

العربي

CINEMA

## 12ª Mostra Mundo Árabe de Cinema

**Encontros de fragmentos**

Chegamos à 12ª edição. Completamos, portanto, em agosto deste 2017, doze diferentes viagens por paisagens, sentimentos, angústias, dores, alegrias e lutas. Durante esse trajeto, muitas coisas ocorreram nos países árabes. Populações vivem entre a memória do mundo que reside na imaginação e novas agruras, novas cidades, novos caminhos cheios de pedras que restaram.

A Mostra oferece à cidade de São Paulo, mais uma vez, a experiência de mergulho em temas que são caros ao Instituto da Cultura Árabe e que queremos abordar para além da superficialidade. Especialmente, porque muitas das questões que atingem os países árabes nos tocam mais diretamente. Mais uma vez, o diálogo entre as artes estará presente. Um dos destaques da Mostra será a apresentação, inédita no Brasil, do espetáculo musical "Al-Mu'tamid, poeta rei do Al-Andalus (1040/1095) - Uma Viagem por dez séculos de música e interculturalidade", que nos proporcionará o sabor da poesia do século XI, seguindo a rota do rei-poeta Al-Mu'tamid no Norte da África e Andaluzia. Numa explosão de ritmos e palavras, teremos a travessia de territórios, a passagem por lugares que deixam as suas marcas na manifestação artística, abrindo possibilidades de visualizarmos a coexistência entre diferentes povos e culturas. E, no fim, uma evidência da própria integração entre as culturas árabe e brasileira.

A 12ª Mostra embarca nessa busca por memórias ao mesmo tempo que se detém sobre os horizontes e o futuro. O filme de abertura deste ano é um filme libanês, inédito, de 1957, "Para onde Ir?" (*Ilá Ayn*), de Georges Nasser. A obra é um marco do cinema autoral libanês - o primeiro filme libanês a ser exibido em Cannes - e traz o retrato de um tema que nos é familiar, mas por uma outra perspectiva: é a história da migração de um pai de família do Líbano ao Brasil, mas pelos olhos de quem fica. A mulher que cria os filhos sem saber notícias do marido. Assim, podemos resgatar lições de um legado cultural que deve sua longevidade exatamente à diversidade de povos e culturas, religiões e cultos, tradições e costumes, tecidos ao longo de séculos de convivência, de cruzamentos e de recíprocas influências. Uma outra obra nos traz a visão de uma mulher sobre a violência perpetrada em um canto daquela região, a Palestina ocupada. O filme "3000 Noites", de Mai Masri, é a história de Layla, uma professora palestina, grávida, em uma prisão israelense. Entre diferentes forças opressoras, políticas e sociais, ela escreve sua própria história. O filme "O sonho" é um documentário sírio de 1987, do diretor Mohammad Malas. A obra é uma composição de entrevistas de refugiados palestinos no Líbano durante a Guerra Civil libanesa, ainda antes do massacre de Sabra e Chatila. O diretor perguntava a mulheres e homens sobre o que eles sonhavam, fazendo com que este registro chegue até nós atualmente como um aviso acompanhado de fantasmas do passado. No encontro dos ritmos de cineastas de hoje com a poesia que fincou raiz na Andaluzia e África, lançaremos o olhar sobre o que a memória de imagens e versos pode nos ensinar. É um convite para que tenhamos alma para ouvir.

**Instituto da Cultura Árabe**

**Territórios que nos atravessam**

O tema de curadoria da Mostra neste ano nos convida a pensar a relação com os territórios que nos atravessam. Ainda que os carreguemos conosco, como algo que nos habita, os territórios sempre nos ultrapassam. Há uma dinâmica muito particular que nos extrapola, que vai além de nossa própria memória individual, porque os territórios são feitos por experiências que projetam um coletivo. É essa vivência do comum, que nos permite questionar as fronteiras e ir além da própria ideia de civilização, porque o mais interessante não é aquilo que os territórios contêm, mas aquilo que escapa, que vaza. Nesta perspectiva, deixamos de percebê-los como entidades estáticas, com poderes de limitar os contatos, para que eles passem a ser os próprios laços que amarram as vivências individuais e coletivas. E esta ideia de território que está no projeto musical Al-Mu'tamid - que compõe a programação desta 12ª edição da Mostra Mundo Árabe de Cinema - como algo que não deixa muito claro qual é seu início e nem seu fim, mas que percorre, pelo caminho da poesia, da música e da imagem, a noção de continuidade, daquilo que permanece e nos remete ao que temos em comum.

Os filmes em 2017 tratam do deslocamento de pessoas, assim como da reconstrução de um sentido de lugar, das dúvidas que assolam aqueles que decidem, ou são forçados, a sair. Qual o momento decisivo para aqueles que deixam suas casas? Como esta decisão é tomada? Qual a perspectiva temporal, qual a ideia de futuro para aqueles que são proibidos de retornarem às suas casas? Imagem e som são formas de permanência, de perpetuação de narrativas daqueles que migram ou que estão sujeitos ao exílio e o refúgio. Neste sentido, a Mostra trará também filmes que são registros de momentos históricos importantes, particularmente para aqueles, como os palestinos, cujos arquivos são objeto de um duplo apagamento, material e simbólico.

Uma curadoria é uma forma de sugerir uma leitura possível da realidade, de oxigenar perspectivas que nos afastem das simplificações, do senso comum e da angústia para que ofereçamos respostas em um mundo no qual a violência sistêmica não nos facilita visualizar sequer as próprias perguntas cabíveis.

O que podemos tentar, em um esforço modesto, mas consciente, é vislumbrar o papel do Brasil em tal cenário. Somos simultaneamente ponto de chegada e lugar de partida, pois nossa experiência histórica e cultural nos convida a ocupar este lugar do meio, do caminho, das veredas e dos movimentos de pessoas, línguas, culturas e ideias. É deste lugar particular que furamos nossas próprias fronteiras e ousamos sonhar outras relações entre os povos, mais horizontais e solidárias.

**Geraldo Adriano Campos**

Curador e diretor artístico da Mostra Mundo Árabe de Cinema. Professor de Sociologia das Relações Internacionais na ESPM-SP. Pesquisador da Cátedra Edward Saïd da Universidade Federal do São Paulo. Foi Curador Musical da Biblioteca Mário de Andrade entre 2014 e 2016. Atualmente é doutorando em Filosofia Política na USP, com pesquisa sobre o cinema palestino contemporâneo. Foi Presidente do Júri do Festival Latino Árabe de Buenos Aires (2013) e integrante do Júri do Festival do Minuto (2015).

# “IMAGEM E SOM SÃO FORMAS DE PERPETUAR NARRATIVAS”

**Muito além dos territórios**

O mundo árabe tem sido retratado, pela visão distorcida da mídia ocidental, como um lugar de instabilidades e perigos, quase sempre envolvido por disputas políticas, sociais e religiosas. O que parece estar por trás disso é uma tentativa de consolidar uma narrativa unilateral, de cunho ideológico, que contribua para justificar, perante a opinião pública, as frequentes intervenções estrangeiras em nome de interesses pouco republicanos.

Outra imagem desconexa e enigmática, que transparece dos noticiários de forma insistente, está relacionada aos estigmas sobre os imigrantes e os refugiados. Apesar de fazerem parte da história dos povos da região, os deslocamentos de pessoas atingiram contornos de calamidade humanitária, depois do acirramento de conflitos nos territórios cuja autoridade era mantida por força de regimes ditatoriais. Uma consequência imediata disso foi a crescente assimilação de discursos e preconceitos xenofóbicos refratários a mobilizações de hospitalidade.

O campo da cultura possibilita que outras versões e dimensões narrativas possam ganhar visibilidade, afrouxando certezas e desarmando o senso comum. O cinema, para além da experiência estética, oferece possíveis caminhos para tais aproximações e descobertas. Nessa perspectiva, a *12ª Mostra Mundo Árabe de Cinema*, ao apresentar um conjunto de obras de diversos gêneros, temáticas e enfoques - que focam questões ligadas a essas problemáticas contemporâneas -, abre novas oportunidades de atenuar mal-entendidos e estranhamentos, no sentido de desfazer estereótipos e acolher diferenças.

O Sesc, em parceria com o Instituto de Cultura Árabe (ICArabe), reafirma o seu compromisso em estimular a preservação de espaços de encontro e de reflexão acerca de realidades distintas, difundindo experiências materiais e simbólicas como forma de respeitar as diversas maneiras de ser e estar no mundo.

**Sesc São Paulo**

## 09 — 16.08.17 São Paulo

<b>09.08</b>	<b>11.08</b>	<b>13.08</b>	<b>15.08</b>	<b>CineSesc</b>
<b>Quarta-feira</b>	<b>Sexta-feira</b>	<b>Domingo</b>	<b>Terça-feira</b>	<b>Valores dos ingressos</b>
<b>20h30</b> Cerimônia de abertura da 12ª Mostra Mundo Árabe de Cinema e exibição do filme Para Onde Ir?	<b>19h</b> 3000 Noites	<b>19h</b> Yamo	<b>19h</b> Não alimente seu Cão	<b>Inteira</b> R\$ 12,00 <b>Meia entrada</b> R\$ 6,00 <b>Credencial Plena</b> R\$3,50
	<b>21h</b> Fora do Quadro: Revolução Até a Vitória + Sanaúd: Voltaremos	<b>21h</b> Para Onde Ir?	<b>21h</b> Cinzas de Sonhos	sescsp.org.br
<b>10.08</b>	<b>12.08</b>	<b>14.08</b>	<b>16.08</b>	
<b>Quinta-feira</b>	<b>Sábado</b>	<b>Segunda-feira</b>	<b>Quarta-feira</b>	
<b>19h</b> Yamo	<b>19h</b> Cinzas de Sonhos	<b>19h</b> Fora do Quadro: Revolução até a vitória + Sanaúd: Voltaremos	<b>19h</b> Assombrados	
<b>21h</b> Cinema da Vela <b>Com o diretor Rami Nihawi</b>	<b>21h</b> Assombrados	<b>22h</b> Al-Mu'tamid, poeta Rei do Al-Andalus - Uma viagem por dez séculos de música e interculturalidade [Sala São Paulo]	<b>21h</b> Heranças	
	<b>21h</b> My Sweet Pepper Land	<b>21h30</b> O Sonho		

# CONCERTO AL-MU’TAMID

**Concerto Al-Mu'tamid, poeta Rei do Al-Andalus - Uma viagem por dez séculos de música e interculturalidade.**

O espetáculo Al Mu'tamid é um elo perfeito entre o tema de curadoria da Mostra Mundo Árabe de Cinema ("Territórios que nos atravessam") e o tema da temporada 2017 da Osesp ("Mundo Maior"). Em um momento de muros e barreiras, o espetáculo propõe a arte da afinação entre as culturas, com a disposição de construir pontes e ramificações. Sua característica mais potente reside justamente na capacidade de nos confundir. As imagens que são projetadas, enquanto ouvimos o repertório musical construído ao redor dos versos do rei-poeta do século XI, percorrem Portugal, Espanha e Marrocos. Ficamos completamente desorientados.

A sensação de ansiedade é proporcional às expectativas geradas por uma formação cultural que nos prepara para distinguirmos com clareza as fronteiras e limites. Não há raízes no espetáculo Al Mu'tamid, há uma estrada, há caminhos. A continuidade se sobrepõe às identidades. Não há Oriente e Ocidente. Há rotas. Somos capturados, portanto, por traços quase imperceptíveis, mas que fazem ressoar em nós uma estranha familiaridade: linhas melódicas, uma forma de canto, um ritmo, uma paisagem visual e sonora. Subitamente, a sensação de desorientação dá lugar a um acolhedor sentido de encontro, somos tragados por este "Mundo Maior", que nos oferece não somente uma proposta estética, mas uma esperança política.



**12.08**  
**22h**  
**Sala São Paulo**

**Valores dos Ingressos**

**Inteira**  
R\$ 30,00  
**Meia entrada**  
R\$ 15,00

À venda na Bilheteria da Sala São Paulo ou pelos demais canais da Ingresso Rápido:

(11) 4003-1212 ou [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br)

# TERRITÓRIOS

# QUE NOS



Uma reflexão sobre a territorialidade, em um contexto de crescente desesperança global, com a proliferação de migrantes e refugiados, esta sessão permite vislumbrar alguns dos temas que marcam nosso tempo, como a mobilidade humana, a questão urbana, questões de gênero e religiosidades.

أراض  
تحتنا زينة

# ATRAVRESSAM

# ASSOMBRADOS



12.08, sábado, às 21h  
16.08, quarta-feira, às 19h

Formada em teatro, **Liwaa Yazji** é uma atriz e diretora síria. Além de *Haunted* (2014), que foi seu primeiro documentário, Yazji foi roteirista da série *The Brothers* (2013) e assistiu Allyth Hajjo na direção do filme *Windows of the Soul* (2011).

Gênero  
Documentário

Direção  
Liwaa Yazji

Idioma  
Árabe

Síria e Alemanha  
2014  
117 minutos

Quando bombas são detonadas, as pessoas escapam deixando para trás não só suas casas, mas também incontáveis memórias. O filme é um retrato do exílio, que registra experiências de desterro e profunda insegurança em meio à guerra civil na Síria. O documentário mostra o que representa um lar na vida de uma pessoa através de conversas via Skype e visitas dos donos às suas antigas – e destruídas – casas.

Inédito no Brasil.

*Este filme é  
copresentado por  
MEC Films*

مسكون

# HERANÇAS



Ao deixar o Líbano em 2006, o diretor Philippe Aractingi percebe que, assim como ele, seus ancestrais passaram o tempo fugindo de guerras e massacres por cinco gerações. A partir disso ele constrói uma obra delicada, utilizando-se de fotos, vídeos, arquivos familiares, de seus próprios filhos, que interagem sutilmente conforme ele conta a história de sua família em suas viagens pela região do Levante. Um filme sobre exílio, memória e transmissão.

Inédito no Brasil.

16.08, quarta-feira, às 21h00

**Philippe Aractingi** é um diretor libanês autodidata conhecido por seus documentários e curtas-metragens. Depois de criar a *Fantascope*, sua própria produtora, em Beirut, os principais lançamentos de Aractingi incluem a comédia musical *Bosta* (2005), o longa *Under the Bombs* (2007) e o documentário autobiográfico *Heritages* (2013).

Gênero  
Documentário

Direção  
Philippe Aractingi

Idioma  
Árabe

Líbano,  
Emirados Árabes  
Unidos, França,  
Alemanha e  
Suíça  
2013  
96 minutos

# CINZAS DE SONHOS

Em uma ilha no Oceano Índico, o arquipélago de Comores, uma parte pouco conhecida do mundo árabe, casas desocupadas aguardam a chegada de seus proprietários. Estes lugares sem almas e em construção ocupam toda a paisagem. O mito do eterno retorno é repetido na diáspora comoriana.

Inédito no Brasil.



12.08, sábado, às 19h  
15.08, terça-feira, às 21h

**Hachimiya Ahamada** é uma diretora nascida em Comores. Seus trabalhos centram-se em sua terra natal, abordando questões relacionadas à identidade e memória. *Além de Cinzas de Sonhos*, Ahamada dirigiu o drama *The Ylang Ylang Residence* (2008), coproduzido pela Aurora Films, em Paris, que lhe rendeu vários prêmios

**Gênero**  
Documentário,  
Drama

**Direção**  
Hachimiya  
Ahamada

**Idioma**  
Francês e suaili

**Comores,  
França e Bélgica  
2011  
88 minutos**

رماد  
الأطلال

# MY SWEET PEPPER LAND



10.08, quinta-feira, às 21h00

Hiner Saleem, nascido no Curdistão iraquiano, é conhecido por documentar a vida de seus conterrâneos através de filmes. Entre suas obras destacam-se *Vive La Marie...Et La Liberation du Kurdistan* (1998) e *Vodka Lemon* (2003), que lhe conferiu o Leão de Prata no Festival de Cinema de Veneza daquele ano.

**Gênero**  
Drama

**Direção**  
Hiner Saleem

**Idioma**  
Curdo, árabe e turco

**Elenco**  
Golshifteh Farahani, Korkmaz Arslan, Suat Usta, Mir Murad Bedirxan, Fayyaz Doman, Tarik Akreyi

**Iraque, França  
e Alemanha  
2013  
100 minutos**

Após a queda de Saddam Hussein, um antigo herói de guerra curdo aceita se transferir para uma remota vila nas fronteiras do Iraque, Irã e Turquia, onde se torna policial. Nessa cidade, que é dominada pelo tráfico, ele entra em conflito com o chefe da tribo local, mas logo se relaciona com uma professora também recém-chegada que lhe oferece ajuda.

أرضي  
بفلفلها  
أحلو

# YAMO

Um retrato da Guerra Civil do Líbano e seus efeitos psicológicos na memória coletiva do país e no cotidiano das pessoas que sofreram com suas terríveis consequências.

Inédito no Brasil.



10.08, quinta-feira, às 19h00  
13.08, domingo, às 19h00

**Rami Nihawi** é um diretor, ator e editor libanês que já trabalhou com cinema e teatro. Formado pelo Instituto de Belas Artes, na Universidade do Líbano, em atuação e direção, Nihawi apresenta em sua filmografia obras como *Yamo* (2011), *Damascus, My First Kiss* (2012) e *Still Burning* (2016).

**Gênero**  
Documentário

**Direção e roteiro**  
Rami Nihawi

**Idioma**  
Árabe

**Ele é o convidado internacional da 12ª  
Mostra Mundo Árabe de Cinema.**

O libanês, que também é ator, participará da sessão Cinema da Vela, na quinta-feira dia 10 de agosto, e do debate com convidados brasileiros que participaram do Sanaúd. Voltaremos, na segunda-feira dia 14 de agosto.

**Líbano e  
Emirados  
Árabes Unidos  
2011  
70 minutos**



# CLÁSSICOS

Esta sessão prestará homenagem a grandes diretores dos países árabes exibindo filmes raros e inéditos no Brasil. Para 2017, a Curadoria selecionou o filme "Ila Ayn?", primeiro filme libanês exibido no Festival de Cannes, em 1957, do cineasta Georges Nasser, que este ano completa 90 anos. Trata-se da primeira obra cinematográfica a tratar da imigração árabe para o Brasil.



# DO

# CINEMA

# ÁRABE

الأفلام  
الكلاسيكية  
للسينما  
العربية

# PARA ONDE IR?



Um dos primeiros clássicos do cinema do Líbano, trata da história de um homem que abandona sua família para viajar ao Brasil. Ele retorna vinte anos depois, porém ninguém mais o reconhece.

Inédito no Brasil.

9.08, quarta-feira, às 20h30  
13.08, domingo, às 21h

O diretor libanês **Georges Nasser**, que estudou cinema na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, completa 90 anos em 2017. Depois de se formar, retornou ao Líbano com o propósito de produzir filmes e iniciar uma indústria cinematográfica local. Seu longa *Ila Ayn* (1957), que completa 60 anos em 2017, foi o primeiro representante libanês a concorrer no Festival de Cannes.

Gênero  
Drama

Direção  
Georges Nasser

Idioma  
Árabe

Elenco  
Nazhar Younes,  
Mounir Nader e  
Chakib Khoury

Líbano  
1957  
90 min

# إلى أين؟

# PANORAMA

Em 2017, a sessão “Panorama Árabe” exibirá o filme “Não alimente seu cão”, que completa a trilogia do diretor marroquino Hicham Lasri. Os dois outros filmes da trilogia “Eles são os cães” e “O mar de outrora” foram exibidos em edições anteriores da Mostra

# MUNDO



# NÃO ALIMENTE SEU CÃO

No último dia do Ramadã, uma equipe improvisada de técnicos se encontra em um desgastado estúdio de televisão no Marrocos para filmar aquilo que sua diretora, Rita, promete que será a entrevista de suas vidas, com o temido Ministro do Interior do regime do terror do passado, Driss Basri. O político promete revelar os segredos da Monarquia exclusivamente para a jornalista, mas as divisões na equipe ameaçam a realização da entrevista. O filme é a segunda parte da trilogia que teve início com “São eles os cães” (exibido na 10ª Mostra Mundo Árabe de Cinema) e “O mar de outrora” (exibido na 11ª Mostra Mundo Árabe de Cinema).

Inédito no Brasil.

15.08, terça-feira, às 19h

**Hicham Lasri** é um diretor marroquino cujo primeiro filme foi o premiado *The End* (2011). Depois de estudar Direito, ele se lançou na carreira artística como escritor, dramaturgo e cenógrafo até ser descoberto pela All'n Productions. Lasri faz parte de uma nova geração de cineastas marroquinos que buscam retratar o Marrocos atual.

**Gênero**  
Ficção

**Direção**  
Hicham Lasri

**Idioma**  
Árabe, francês

**Elenco**  
Latefa Ahrrare,  
Jirari Ben Aissa,  
Fedh Benchemsi,  
Jallia Temsi, Adil  
Abatorab, Salma  
Eddlimi

Marrocos  
2015  
94 minutos

# ÁRABE

بانوراما  
العالم  
العربي

جوع كلبك

# DIÁLOGOS

Produções latino-americanas voltadas para o mundo árabe e vice-versa. Trata-se de um universo crescente de produções cinematográficas e é um dos grandes diferenciais da Mostra Mundo Árabe, que se propõe justamente a fomentar o diálogo entre realizadores árabes e brasileiros.

# ÁRABE- LATINOS

الحوارات  
العربية-  
اللاتينية

# SANAÚD: VOLTAREMOS



Em abril de 1980, uma delegação brasileira - com membros da Comissão de Justiça e Paz, deputados, jornalistas, líderes sindicais, historiadores, representantes da UNE e do movimento negro - viajou para o Oriente Médio. No Líbano, os brasileiros foram recebidos por Yasser Arafat, e conheceram de perto o drama do povo palestino que, expulso de sua terra, luta hoje pela justiça e pela paz. Este documento foi produzido por uma equipe de cinema independente, nos campos de refugiados palestinos da Síria e do Líbano.

11.08, sexta-feira, às 21h  
14.08, segunda-feira, às 19h

**José Antônio de Barros Freire** é publicitário, fotógrafo, documentarista e ator. Na década de 70 se notabilizou por filmar e fotografar guerras civis em países do Oriente Médio, África e América Latina. Em 1983, Barrinhos, como é conhecido, foi convidado para interpretar um personagem de uma vinheta da Rede Globo e na pele de "Arakém, o showman", tornou-se conhecido nacionalmente pelas vinhetas da Copa do Mundo de 1986. Hoje é dono de uma produtora de comerciais, vídeos institucionais e programas de televisão.

Brasil  
1980  
30 minutos

**Gênero**  
Curta  
(documentário)

**Direção**  
José Antonio de Barros Freire

**Fotografia**  
Jorge Bouquet

**Idioma**  
Árabe e português

# CINEMA

Um recorte de produções clássicas e atuais de uma das mais ricas cinematografias do mundo árabe, que busca refletir questões sociais e geopolíticas essenciais a partir de olhares que desenham subjetividades sensíveis e abertas à pluralidade de perspectivas de um povo que vive sob ocupação.



# PALESTINO

السينما  
الغالبية  
الغالبية



# O SONHO



14.08, segunda-feira, às 21h30

**Gênero**  
Documentário

**Direção**  
Mohammad Malas

**Idioma**  
Árabe

Mohamad Malas nasceu em 1945 nas Colinas de Golá. Ele cresceu sob a impressão de muitas guerras e conflitos na região, o que viria a desempenhar um papel central em seu trabalho. Ele trabalhou por muitos anos como professor em Damasco enquanto estudava na Faculdade de Filosofia e depois estudou cinema no Instituto Estadual de Cinematografia da Rússia (VGIK). Malas foi aclamado internacionalmente por seus filmes e documentários, tendo recebido vários prêmios em festivais de cinema ao redor do mundo. Entre seus filmes mais importantes estão: *Dreams of the City* (1983), *The Night* (1992) e *Passion* (2005).

**Síria**  
1987  
44 minutos

Filmado dois anos antes dos massacres de 1982, *O Sonho* traça uma série de entrevistas com refugiados palestinos dos campos de Sabra, Shatila, Bourj el-Barajneh, Ain al-Hilweh e Rashidieh no Líbano. Durante as entrevistas, o diretor pergunta sobre os sonhos que as pessoas têm durante a noite. Os sonhos sempre convergem para a Palestina.

Durante a filmagem, Mohamad Malas morava nos campos, onde realizou entrevistas com mais de 400 pessoas. Em 1982, com os massacres de Sabra e Shatila, que tirou a vida de várias pessoas entrevistadas, ele parou de trabalhar no projeto. Em 1986, Malas voltou ao seu projeto e editou as filmagens para este filme.

Inédito no Brasil.

Este filme é  
copresentado por  
MEC Films

المنا

# FORA DO QUADRO REVOLUÇÃO ATÉ A VITÓRIA

11.08, sexta-feira, às 21h  
14.08, segunda-feira, às 19h

**Gênero**  
Documentário

**Direção**  
Mohamad Yaqubi

**Idioma**  
Árabe, inglês,  
francês e italiano

**Elenco**  
Sulafa Jadallah,  
Hani Jawharieh,  
Mustafa Abu Ali

Mohamad Yaqubi é um cineasta, produtor e um dos fundadores da Idioms Film, baseada em Ramallah, Palestina. Ele também leciona sobre cinema na Academia Internacional de Arte da Palestina e é um dos fundadores do coletivo de pesquisa e curadoria Subversive Films, que se concentra nas práticas de cinema militante.

**França,  
Palestina, Líbano  
e Catar**  
2016  
62 minutos

*Off Frame* lida com a história e o desenvolvimento do cinema militante no Oriente Médio. O filme investiga os motivos e as circunstâncias por trás deste gênero e questiona seu fim dramático em 1982. Ao ressuscitar uma memória esquecida de luta, reanima o que está dentro do quadro, mas também tece uma reflexão crítica procurando o que está fora dele. O filme é construído a partir de uma seleção de materiais inéditos de arquivos do período revolucionário do cinema palestino.

Inédito no Brasil.

خارج الإطار أو ثورة  
حتى النصر

# 3.000 NOITES



Layla, uma jovem professora palestina é levada à cadeia após ser acusada falsamente e condenada a 8 anos de prisão. Ela é transferida para um presídio feminino de segurança máxima em Israel onde se depara com um ambiente aterrorizante no qual presos políticos palestinos dividem a cela com os presos israelenses. Quando ela descobre que está grávida, o diretor da prisão a pressiona para abortar. Mesmo assim, ela dá à luz ao seu filho e luta para protegê-lo e educá-lo dentro da prisão. Quando as condições da cadeia se deterioram, os presos palestinos decidem se rebelar e o diretor ameaça levar seu filho. Em um momento de verdade Layla é forçada a fazer escolhas que vão mudar sua vida para sempre.

Inédito no Brasil.

11.08, sexta-feira, às 19h

**Mai Masri** é uma cineasta palestina que coleciona mais de 60 prêmios internacionais e teve seus filmes reproduzidos em mais de 100 canais ao redor do mundo. Em 1995, Masri fundou a Nour Productions em parceria com seu marido, Jean Chamoun. Além de 3000 Nights, a filmografia da diretora inclui 33 Days (2007), Beirut Diaries (2006) e Children of fire (1990).

**Gênero**  
Drama

**Direção e roteiro**  
Mai Masri

**Idioma**  
Árabe e hebraico

**Elenco**  
Maisa Abd Elhadi,  
Nadira Omran,  
Rakeen Saad,  
Raida Adon, Abeer  
Zeibak Haddad

**Jordânia, Líbano  
e França**  
2015  
103 minutos

# 3000 ليلة

## 12ª MOSTRA MUNDO ÁRABE DE CINEMA

### EQUIPE

**Curadoria**  
Geraldo Adriano Godoy  
de Campos

**Idealizadora da Mostra  
Mundo Árabe**  
Soraya Smaili

**Produção Executiva**  
Pedro Corrales

**Prestação de Contas**  
Christina Tsutsumi

**Colaboração**  
Ahmed Zoghbi, Arthur  
Jafet, Arturo Hartmann,  
Gabriel Bonduki, Gabriel  
Sayegh, Ana Carmen  
Madi, Natalia Nahas

**Projeto Gráfico**  
Margem

**Assessoria de  
Comunicação**  
Ana Paula Rogers

**Traduções de legendas**  
Regiane Capalbo

**Traduções  
para o árabe**  
Felipe Benjamin  
Francisco

**Legendas**  
Video Trade

**Webdesign**  
Global Map Social Media

### Vinheta

Juma Produções

### Voluntários

Angelo Piscitelli,  
Thobias Marchesi,  
Guilherme Vidal

### Agradecimentos

Adel Auada, Alexandre  
Felix, André Albregard,  
Carolina Ferreira,  
Cecilia De Nichile,  
Chloé Bernabé, Emir  
Mourad, Fabiana  
Ghantous, Graziela  
Marchetti, Gilson Packer,  
Hachimiya Ahamada,  
Irit Neidhardt, Juliana  
Burza, Kelly Adriano  
de Oliveira, Leonardo  
Scardovelli, Liwaa  
Yazji, Lucia Guimarães,  
Moara Zahra, Mohamad  
Yaqubi, Marcelo Lopes,  
Monica Cassia Ferreira,  
Moshira Farouk,  
Philippe Aractingi,  
Rubens Hannun, Silvia  
Antibas, Simone Yunes,  
Talita Rebizzi, Tâmara  
Machado, Thomas  
Sparfel, Thais Oliveira

### COPATROCÍNIO

**Câmara Árabe de  
Comércio Árabe-  
Brasileira**  
www.ccab.org.br

**Presidente**  
Rubens Hannun

**Vice-Presidente  
Administrativo**  
Adel Auada

**Vice-Presidente de  
Comércio Exterior**  
Ruy Carlos Cury

**Vice-Presidente  
de Relações  
Internacionais**  
Osmar Chohfi

**Vice-Presidente de  
Marketing**  
Riad Naim Younes

**Diretor-Tesoureiro**  
Nahid Chicani

**CEO**  
Michel Abdo Alaby -  
Diretor-geral

**Diretoria**  
Claudia Yazigi Haddad  
Daniel Torrano Hannun  
Khalil Yaghi  
Mário Roberto Rizkallah  
Miguel Luiz Bucalem  
Mohamad Abdouni Neto  
Mohamad Orra Mourad  
Sami Roumieh  
Silvia Alice Antibas  
Walter Nori  
William Adib Dib Júnior  
William Atui

### REALIZADORES

**ICÁrabe - Instituto da  
Cultura Árabe**

**Presidente de Honra**  
Aziz Nacib Ab'Saber

**Presidente**  
Mohamed Habib

**Vice-Presidente**  
Gabriel Sayegh

**Secretária Geral e  
Diretora de Relações  
Nacionais**  
Natalia Nahas Carneiro  
Maia Calfat

**Primeiro Secretário**  
Arturo Benito Hartmann  
Pacheco

**Tesoureira Geral e  
Diretora Administrativa**  
Ana Carmen Goyos  
Madi

**Primeiro Tesoureiro**  
Fuad Achar Junior  
**Diretor de Relações  
Internacionais** José  
Farhat

**Conselho Fiscal**  
Gabriel George Bonduki  
(titular)  
Sineval Martins  
Rodrigues (suplente)  
Jamil Ibrahim Skandar  
(titular)  
José Arbex Junior  
(suplente)  
Isabelle Christine  
Somma de Castro  
(titular)

### SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Administração Regional  
no Estado de São Paulo

**Presidente do  
Conselho Regional**  
Abram Szajman  
**Diretor do  
Departamento  
Regional**  
Danilo Santos  
de Miranda

**Superintendentes  
Técnico-Social**  
Joel Naimayer Padula  
**Comunicação Social**  
Ivan Giannini  
**Administração**  
Luiz Deoclécio  
Massaro Galina  
**Assessoria Técnica e  
de Planejamento**  
Sérgio José Battistelli

**Gerentes  
Ação Cultural**  
Rosana Paulo Da Cunha  
**Adjunta**  
Kelly Adriano De Oliveira  
**Estudos e  
Desenvolvimento**  
Marta Colabone  
**Adjunto**  
Iã Paulo Ribeiro  
**Artes Gráficas**  
Hélcio Magalhães  
**Adjunta**  
Karina C. L. Musumeci  
**Difusão e Promoção**  
Marcos Ribeiro De  
Carvalho  
**Adjunto**  
Fernando Fialho  
**CineSesc**  
Gilson Packer  
**Adjunta**  
Simone Yunes

**Programação**  
Rodrigo Gerace, Talita  
Rebizzi, Ubiratan  
Nunes Rezende, Cecilia  
De Nichile, Graziela  
Marchetti e Moara Zahra  
**Comunicação**  
Ivan Da Hora e  
Bárbara Carneiro

### CONCERTO AL-MU'TAMID

**Concepção, Direção  
Artística e Realização  
Vídeo**  
Carlos Gomes

**Coprodução**  
Ofá16 Produções

**Curadoria do  
espetáculo Al-  
Mu'tamid**  
Geraldo Adriano Godoy  
de Campos, Silvia  
Antibas e Marcelo Lopes

**Direção Musical**  
Filipe Raposo

**Saltério e Flautas**  
Eduardo Paniagua

**Voz e Fídula**  
César Carazo

**Voz e Percussão**  
Janita Salomé

**Voz e Percussão**  
El Arabi Serghini

**Piano**  
Filipe Raposo

**Violino**  
Jamal Ben Alla

**Percussão**  
Quiné Teles

**Captação Áudio,  
Mistura e Masterização  
de Som**  
Helder Nelson

**Documentação  
Literária** Eduardo  
Paniagua e Adalberto  
Alves

**Direção de Fotografia  
do Vídeo**  
Miguel Robalo

**Desenho de Luz**  
Carlos Ramos

**Produção**  
Transiberia

Acesso o site e confira a  
programação completa  
e as novidades da  
Mostra:

**www.  
mundoarabe2017.  
com.br**

### Endereços

**CineSesc**  
R. Augusta, 2075 -  
Cerqueira César,  
São Paulo - SP,  
01413-000  
Horário:  
segunda a domingo,  
14h às 21h  
+55 11 3087-0500

**Sala São Paulo**  
Fundação OSESP  
(Orquestra Sinfônica do  
Estado de São Paulo)  
Praça Júlio Prestes, 16  
Campos Elíseos,  
São Paulo - SP,  
01218-020  
+55 11 3367 9500

## 12ª MOSTRA MUNDO ÁRABE DE CINEMA

Apoio cultural



INSTITUT  
FRANÇAIS



mecfilm

Copatrocinio



Realização



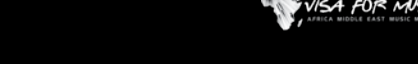
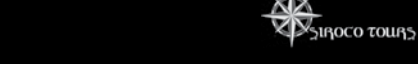
Sesc

Produção

TRANSBERIA



Apoio Cultural



## CONCERTO AL-MU'TAMID,



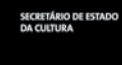
Realização

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA  
FUNDAÇÃO OSESP

Co-realização



Financiamentos



Produção

TRANSBERIA



Apoio Cultural

